

ESTUDO DAS INTERAÇÕES ENTRE INSETOS E *Foeniculum vulgariae* MILL NO HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS

PROFESSORA IRENICE SILVA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

SENGIK, Rodrigo Borges Sengik

Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Fundação Universidade Estadual de Maringá (UEM),
Maringá - PR

ANDRIAN, Izabel de Fátima (Orientador)

Docente do Curso de Ciências Biológicas da Fundação Universidade Estadual de Maringá (UEM),
Maringá - PR

Os insetos constituem o grupo mais diverso, abundante e amplamente distribuído entre os animais, relacionando-se, de alguma forma, com a maioria dos seres vivos terrestres. É de conhecimento comum que certas espécies de plantas e de animais ocorrem conjuntamente e são características de certas habitats onde vivem em associação e, portanto, coevoluem. Esse é o caso dos insetos, que buscam nos vegetais, principalmente, alimentos, e do Funcho (*Foeniculum vulgariae* Mill) que "utiliza" os insetos como agentes polinizadores. O presente trabalho tem como objetivo levantar a fauna de insetos relacionada com *Foeniculum vulgariae* (Umbeliferae), delimitando as interações entre aqueles e a planta em questão, de modo a contribuir para o conhecimento do comportamento animal frente às variações de fatores físicos e orgânicos. Para tal, foram realizadas 3 coletas semanais entre 10:00 e 16:00 horas, em uma área de cultivo de Funcho localizada no Horto Didático de Plantas Medicinais Professora Irenice Silva. Os insetos capturados foram preparados e conservados, para posterior identificação em nível de família, utilizando as chaves dicotômicas da literatura entomológica clássica. No momento da coleta, dados comportamentais foram anotados especificando horários de visitas, local da planta onde o inseto se encontrava, atividade que ele desempenhava, insolação e outras características físicas, além de dados orgânicos como período do ciclo de vida do vegetal. No total foram identificados insetos de 22 famílias pertencentes à 8 ordens diferentes. A ordem mais numerosa foi a Hymenoptera, com 6 famílias observadas, seguida por Coleoptera e Homoptera, ambas representadas por 4 famílias, Diptera, 3, Hemiptera, 2, Mantodea Neuroptera e Dermaptera com apenas uma única família. As famílias mais comuns foram a de herbívoros, principalmente Aphididae, Cicadellidae, Diaspididae, Membracidae, Pentatomidae, Apidae, onde ainda se incluem as polinizadoras como Apidae, Halictidae, Vespidae e Sphecidae. Predadores estavam presentes assim como parasitas. Nesse contexto, pode-se afirmar que as interações entre insetos e Funcho são baseadas em relações alimentares e na procura de microclimas satisfatórios às necessidades biológicas dos insetos, dependendo, fundamentalmente, da existência ou ausência de substâncias secundárias produzidas pelo vegetal e no investimento desse no seu processo de reprodução.

PIBIC-CNPq/UEM

e-mail: Phymatidae@ig.com.br